



Borges, autor

A Editora Globo lança a obra completa do escritor argentino que caminhou na contramão das vanguardas e mudou a literatura do século 20
Por Hugo Estenssoro, de Londres

Borges diz, refinando e tornando memorável uma idéia de T. S. Eliot, que todo grande escritor cela seus predecessores. A obra de Eliot ilustra o conceito, pois fez "indispõivel", por exemplo, a leitura de John Donne e dos outros "poetas metafísicos". O próprio Borges transformou os manuais de literatura argentina tirando Macedonio Fernández do esquecimento e Leopoldo Lugones da mera glória oficial. Mais improvavelmente, conseguiu também a reivindicação de autores que o modernismo anglo-saxão tinha solteirando com a arrogante frivolidade que caracteriza os rebeldes. Hoje, De Quincey, Stevenson, Wells e Chesterton são filhos porque Borges teve a fidalguia de assinalá-los como fonte das suas idiosyncrasias. Porém, nem a mais ferozmente minuciosa das genealogias literárias prepara o leitor para a radical originalidade de Jorge Luis Borges (1899-1986).

Esse é cada vez mais um dos fatos capitais da literatura do século 20, à medida que muda as suas feições de maneira inesperada e decisiva. Por que Borges, desafiadamente, vai na contramão da história literária dos nossos tempos. Na era das rupturas, das revoluções e das vanguardas, Borges cultiva a veneração aos maiores (os vitorianos e eduardianos repudiados pelo modernismo), as variações sobre os permanentes temas clássicos (como o do herói e o traidor), o tédio cortês e bem informado ante as novidades ("o que mais se gasta numa obra é o surpreendente"). Nada, porém, menos programático ou contraditório do que a discreta atitude de Borges não é um saudoso, um contra-revolucionário, um acadêmico. Não foi um combatente das lettras. Borges foi nada menos e nada mais do que um amador, um bom senhor que se divertia divertindo seus amigos. A glória oceanica, universal e sem esforço que entreteve os cegos anos de sua velhice constitui uma vitória poeticamente edificante sobre os fanáticos da atualidade, sobre os vociferantes buscadores do novo e do diferente ou do socialmente relevante. No final de sua longa vida — no ano que vem celebraremos o seu centenário —, Borges contemplou com modesto estupor o fato de ter escrito uma

Borges (edi-Roma, 1980) intitula sobre os fundamentos da atualidade

BRAVO (Brasil) n° 11 (1980.98) p. 52-55

Borges, autor de Borges [artículo].

Libros y documentos

AUTORÍA

Estenssoro, Hugo

FECHA DE PUBLICACIÓN

1998

FORMATO

Artículo

DATOS DE PUBLICACIÓN

Borges, autor de Borges [artículo].

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile